

Resumo Executivo

Semanal 09



Publicado em 26 de fevereiro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Leve recuo do leite *spot* na segunda quinzena de fevereiro pode frear a tendência de aumento sazonal do leite pago ao produtor, contudo sem força suficiente para cessar o movimento de alta. Desta forma espera-se estabilidade de preços, com possibilidade de leve alta.



ARROZ

Preços apresentaram mais uma semana com consistente viés de baixa e já se aproximam das paridades de importação e exportação, em meio a eminente forte entrada da nova safra para comercialização. Cabe pontuar que o atual viés de baixa deverá ser limitado pela expectativa de baixo excedente produtivo no país e pelo mercado externo com preços elevados.



MANDIOCA

A maior disponibilidade de lavouras tem resultado no aumento do interesse dos produtores pela colheita e também das indústrias, fazendo o esmagamento alcançar níveis recordes. Diante disso, demanda e oferta tiveram bem ajustadas e os preços permaneceram estáveis.



TRIGO

O incremento nas exportações sugere que o país, principalmente o Rio Grande do Sul, tem conseguido vender o excedente de trigo não panificável, fruto das intempéries climáticas ocorridas no Sul do país. Até o momento, foram exportadas 1.315,5 mil toneladas de trigo nos meses de dezembro/23 e janeiro/24.



SOJA

CBOT atinge o menor nível desde novembro de 2020 (queda semanal de 1,56%). Os preços internacionais permanecem pressionados pela oferta global excedente, bem como pelas reduzidas exportações e vendas para os Estados Unidos. Já os preços nacionais apresentam uma leve variação positiva, devido a um pequeno aumento nos prêmios portuários, porém a tendência de queda persiste.

Preço Recebido pelo Produtor – 19/02/24 a 23/02/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	130,00	-0,28%	-0,28%
	MT	15 KG	120,45	133,29	5,30%	6,45%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	109,77	-4,25%	-13,80%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	983,91	0,11%	1,27%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	820,00	1,64%	10,15%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	309,39	-0,47%	-10,22%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	350,75	-0,09%	14,92%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	92,70	0,00%	28,32%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,24	0,00%	-0,44%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	807,75	0,21%	15,39%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	216,67	0,78%	3,18%
	PR	60 KG	47,79	50,40	-0,20%	-2,27%
MILHO	MT	60 KG	39,21	37,17	-0,33%	-14,32%
	BA	60 KG	39,21	62,77	-1,32%	-7,68%
SOJA	BA	60 KG	86,54	101,58	-5,23%	-18,25%
	MT	60 KG	86,54	100,30	3,72%	-15,81%
	RS	60 KG	86,54	108,04	-2,86%	-16,31%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	64,95	0,81%	-2,14%
	RS	60 KG	87,77	62,00	0,00%	-2,78%
FRANGO	PR	KG		4,63	0,43%	-1,28%
BOI	MT	15 KG		205,25	-0,33%	-1,12%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,32	0,95%	-1,12%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,68%
- Dólar Fevereiro: R\$ 4,95
- IPCA Fevereiro: 0,73%
- WTI: US\$ 78,01 (+1,99%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 11,72 Saldo acumulado
M: US\$ 1,68 no ano: US\$ 10,04

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 16/02
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2024 – em 26/02 às 15h:06min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jan/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 26/02/24



Demais Produtos

AÇÚCAR



As cotações do açúcar fizeram o movimento inverso da semana passada, iniciando em alta e reduzindo consideravelmente até a sexta-feira. Entre os motivos destacam-se a queda dos preços no mercado internacional, influenciada pelas chuvas no centro-sul do Brasil, e a desvalorização do petróleo.

ALGODÃO



Com uma demanda mais aquecida pela pluma e o produtor mais retraído, nota-se uma amena tendência de alta das cotações no mercado internacional e no Brasil. Ademais, é importante pontuar a elevação da cotação do barril de petróleo, que influencia diretamente a formação de preços da fibra natural.

CARNE BOVINA



Com a fraca demanda, os preços estão pressionados para baixo. No atacado, os preços do traseiro bovino apresentaram leve aumento de 0,5% e para os cortes dianteiros a queda foi de 4,8%. No curto prazo a expectativa é de pressão baixista de preços com o mercado ofertado e demanda restrita.

CARNE DE FRANGO



A demanda segue retraída, cenário típico desta época do ano. O estado de alerta em função da Influenza Aviária permanece, mas sem registro de ocorrência em granjas comerciais. Para o curto prazo, a pressão baixista continua com a demanda enfraquecida.

CARNE SUÍNA



No atacado, a carcaça suína apresentou queda de preços de 5,5%, pressionada pela queda das outras proteínas. Os preços atuais do milho têm favorecido os suinocultores em relação aos custos com nutrição. No curto prazo espera-se pressão baixista de preços com enfraquecimento da demanda na segunda quinzena do mês.

ETANOL



As cotações do etanol tiveram incremento semanal, em virtude da boa competitividade do biocombustível em relação a gasolina, que aumentou em proporção maior. Assim, a demanda pelo produto esteve em alta.

FEIJÃO



Para o feijão carioca, a expectativa para a próxima semana vai depender da quantidade e do padrão de mercadoria a ser ofertado, mas, a princípio, a maior parte dos agentes de mercado acredita na manutenção dos preços.

MANDIOCA



Fécula: Com o aumento da disponibilidade de raízes tem sido observado o aumento do rendimento industrial, culminando em uma produção maior de fécula. Já os negócios foram pontuais, o que diante da oferta maior de produto levou a queda nos preços, que estiveram quase 50% menores que o mesmo período do ano passado.

Farinha: O aumento da oferta de raízes também culminou em aumento da produção de farinha, cujo mercado esteve menos movimentado com a presença de aquisições menores, assim os preços reduziram cerca de 1% em relação à semana anterior.

MILHO



Elevados estoques de passagem, projeção de uma boa safra de milho nos EUA e recuperação da safra argentina têm refletido em viés de baixa das cotações internacionais, fator este que tem sido fundamental na desvalorização dos preços nacionais, mesmo diante de uma previsão de menor safra brasileira.

TRIGO



A tendência de baixa verificada no mercado interno deve ser alterada assim que haja intensificação da necessidade da indústria de adquirir produto importado para suprir sua demanda interna de moagem.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário